



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **A SADC condena os terríveis ataques do M23 a um centro de deslocados internos no leste da RDC, que causaram 16 mortos e 30 feridos civis**

**05 de Maio de 2024, Gaborone, Botswana:** A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) condena veementemente os terríveis ataques dos rebeldes do M23 ao campo de deslocados internos de Mugunga, perpetrados em 3 de Maio de 2024, em Goma, que causaram a morte de pelo menos 16 civis e feriram cerca de 30. A Missão da SADC na República Democrática do Congo (SAMIDRC) confirmou que os ataques afectaram civis inocentes, muitos dos quais eram mulheres e crianças. O facto de se visar deliberadamente civis inocentes constitui uma violação flagrante do direito humanitário internacional e das leis e princípios dos direitos humanos.

Os ataques dos rebeldes do M23 provocaram a deslocação maciça da população, bloqueando as vias de abastecimento de Goma e agravando a situação humanitária. Entretanto, as principais estradas de Goma, que são cruciais para a circulação de civis, bens e ajuda humanitária, tornaram-se intransitáveis devido às atrocidades cometidas pelos grupos armados, restringindo ainda mais o acesso a serviços e abastecimento essenciais.

A SAMIDRC, em cooperação com o Exército Nacional da República Democrática do Congo (FARDC), conduzirá operações destinadas a neutralizar os rebeldes do M23 e a manter a paz e a segurança, criando um ambiente seguro e protegendo os civis e os seus bens que estão sob ameaça ou ataques iminentes. As operações visam abrir as rotas de abastecimento e garantir que os civis não sejam intimidados, deslocados e mortos, para que as comunidades possam levar a cabo a sua vida quotidiana sem qualquer interferência ou ameaça.

Durante as operações, a SAMIDRC respeitará os aspectos relativos aos direitos humanos previstos na lei dos conflitos armados e no direito internacional em matéria de direitos humanos, na Carta das Nações Unidas, nas leis dos conflitos armados, no direito internacional humanitário e nas leis da República Democrática do Congo. Além disso, a SAMIDRC continuará a cooperar com várias partes interessadas para melhorar a situação humanitária e de segurança na RDC.

A SADC apresenta as suas mais sentidas condolências ao Governo da República Democrática do Congo e, em especial, às famílias das pessoas que perderam os seus entes queridos nestes ataques desumanos.

**Para Informações Gerais:**

Brigadeiro Molatlhegi M. Ntelamo, Chefe da Componente de Planeamento do Secretariado da SADC, endereço de correio electrónico, [mntelamo@sadc.int](mailto:mntelamo@sadc.int) telefone +267 76 247 376 •  
Brigadeiro General Desmond Chawanda, Chefe do Estado-Maior, SAMIDRC, endereço de correio electrónico [dchawanda@sadc.int](mailto:dchawanda@sadc.int) telefone +243 982020202.

**para mais informações à imprensa**, queiram contactar a Sra. Barbara Lopi, Chefe da Unidade de Comunicação e Relações Públicas no Secretariado da SADC, endereço de correio electrónico [blopi@sadc.int](mailto:blopi@sadc.int) com cópia para [prinfo@sadc.int](mailto:prinfo@sadc.int)

.....

**A SADC em resumo**

A SADC é uma organização integrada por dezasseis (16) Estados-Membros, estabelecida em 1980, como Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) e, mais tarde, em Agosto de 1992, transformada em Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A SADC tem por Missão promover o crescimento económico e o desenvolvimento socioeconómico sustentáveis e equitativos, através de sistemas produtivos eficientes, de uma cooperação e integração mais aprofundadas, da boa governação e da paz e segurança duradouras, a fim de que a Região emerja como actor competitivo e efectivo nos contextos das relações internacionais e da economia mundial. Os Estados-Membros são Angola, Botsuana, Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

**Emitido pelo Secretariado da SADC, neste dia 05 de Maio de 2024  
Gaborone, Botswana**